

1 Ata nº 08- Reunião Ordinária

2 As quatorze horas do dia nove de outubro de dois mil e dezenove, no
3 pequeno auditório da OAB Subseção Ponta Grosso, situado na Rua Leopoldo
4 Guimarães da Cunha, 510, Oficinas, Ponta Grossa, tem início a reunião
5 ordinária do COMAD-PG com a seguinte pauta: Abertura pela Presidente;
6 Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; Posse dos novos
7 Conselheiros; Assistente Social do Ministério Público falará sobre o ofício
8 68/2019; Convidada Rose Maria Christóforo, assunto: encaminhamentos;
9 Programação de atividades para as férias com as parcerias dos escoteiros
10 através do Fórum PREVIDA; informes gerais; Encerramento. Estiveram
11 presentes os seguintes Conselheiros Titulares: Alexandra Maria Stravatti,
12 Claudimar Barbosa da Silva, Fernanda de Moura Berard Siqueira, Izabelle
13 Antunes, Marilei Aparecida Mocelin, Marisa Pereira de Camargo, Renata Dias,
14 Reni Aparecida Eidam, Rosangela Zimovskei, Sandra Mara Dias Pedroso,
15 Wanderlei dos Santos. Conselheiros Suplentes: Alexandre Fernandes
16 Madalozzo, Cyntia Drago Venâncio, Débora Taborda Franco, Jonathan
17 Fernandes, Paulo César Ferreira de Camargo. Estiveram ausentes e
18 justificaram os Conselheiros: Diógenes Spartalis, Francisco Kapfenberger
19 Filho, João Eliseu Montes, Odilton J. Castelo Antunes, Romualdo Camargo,
20 Ir. Fabiane Maria Klein, Leni Aparecida Viana da Rocha. Esteve presente
21 também o convidado Mário Cesar Lopes representante UEB UEPG. A
22 Presidente Simone Sanson e Silva inicia a reunião cumprimentando a todos
23 os presentes. Em seguida, coloca a ata da reunião anterior em discussão,
24 sendo aprovada por unanimidade. Logo após, dá posse as Conselheiras
25 professora Sandra Mara Dias Pedroso Conselheira Titular e a professora
26 Débora Taborda Franco Conselheira Suplente, representantes do Núcleo
27 Regional de Educação. A Conselheira Titular Renata Aparecida Dias
28 representante da Terceira Regional de Saúde, a Conselheira Titular
29 Alexandra Maria Stravatti, representante do CRESS-PR, também o
30 Conselheiro Suplente Jonathan Fernandes, representante das Comunidades
31 Terapêuticas. Simone faz uma breve apresentação do convidado Mario, fala
32 da parceria que pretende fazer com o Grupo de Escoteiros, Mario Cesar
33 Lopes é professor de Geografia, trabalha com a espeleologia, exploração de
34 cavernas, coordenador dos grupos de escoteiros dos Campos Gerais. A
35 Presidente Simone justifica a ausência da Promotora de Justiça do Ministério
36 Público do Paraná, Dra Danielle Garcez da Silva que iria falar sobre os ofícios
37 enviados ao COMAD-PG, um dos ofícios trata-se de informações sobre as
38 casas de apoio, acolhimentos, que não são Comunidades Terapêuticas e que
39 não seguem nenhuma diretriz sobre as políticas públicas sobre drogas.
40 Atendem moradores em situação de rua como se fosse um albergue, essas
41 instituições não estão sob gerência do COMAD-PG, então não podemos
42 fiscalizar e tão pouco exigir estruturação como comunidade terapêutica
43 porque esse não é o propósito da instituição. Então foi informado ao
44 Ministério Público, através de ofício, sobre o Estatuto das Instituições. O
45 outro ofício refere-se sobre as deliberações apresentadas por ocasião da II
46 Conferência Municipal de Políticas Sobre Drogas, realizada em junho de dois
47 mil e dezoito, os compromissos que assumimos sobre acompanhar as

48 pesquisas, diagnósticos e levantamentos, através de pesquisas, inclusive a
49 população carcerária, ela quer saber o que o COMAD vai fazer em relação a
50 isso. Simone fala que na realidade nós temos que receber essas
51 informações, e colocar que dentro do município de Ponta Grossa, Simone diz
52 que é um trabalho do Controle Social. Fernanda informa que deve ser nesse
53 sentido, ela quer fazer um projeto sobre a população carcerária que estão na
54 condição de semi liberdade, ela está querendo amarrar esse projeto com
55 toda a rede, fechar parceria com a promotoria, o controle das regras.
56 Simone fala sobre ter um desdobramento mais amplo, pois para o Projeto
57 Renascer, podemos colaborar não como Conselheiros, mas como o Conselho
58 Municipal de Políticas sobre Drogas concentra os representantes da rede.
59 Quem já esteve lá na Penitenciária Estadual foram representantes dos
60 Alcoólicos Anônimos, Amor Exigente, Pastoral da Sobriedade, CAPS - Centro
61 de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas. A convidada Rose Maria Christóforo,
62 teve uma emergência no Hospital Regional, por esse motivo não pode
63 comparecer. Em seguida Simone comenta sobre a programação de
64 atividades para as férias com a parceria com os Grupos de Escoteiros,
65 através do Fórum PREVIDA, que é um Fórum de discussões permanentes
66 sobre drogas. Para isso convida o senhor Mário César Lopes que se
67 apresenta como professor de geografia, geógrafo, professor na Universidade
68 Estadual de Ponta Grossa e coordena o Projeto Rondon. Por conta desse
69 projeto acabou entrando para o escotismo. Hoje faz parte dos três grupos de
70 escoteiros que existe em Ponta Grossa, o Geprin, o Lagoa Dourada e o
71 Campos Gerais. Na região de Ponta Grossa são doze grupos. Dentro desses
72 grupos tem crianças a partir dos seis anos, jovens passa e vai até vinte e
73 um anos. No escotismo é tranquilo trabalhar essas questões de atenção e
74 prevenção as drogas, porque eles fazem uma promessa pra eles mesmos
75 que vão cumprir dentro da Lei Escoteira o Décimo item, o escoteiro é limpo
76 de corpo e alma e ele faz questão disso. Mas é claro que precisa trabalhar o
77 tempo todo com eles essas questões. Tem também uma linha que se baseia
78 no escotismo, mas que segue uma Confissão Religiosa que são os
79 Desbravadores e Os Aventureiros que são escoteiros da Igreja Adventista,
80 uma opção que as igrejas no mundo inteiro, onde os jovens trabalham como
81 se fossem escoteiros. Algumas igrejas evangélicas têm os grupos de
82 escoteiros, que além de seguir a Lei Escoteira, também seguem a religião.
83 Hoje está crescendo muito a aproximação das igrejas evangélicas e
84 quadrangulares, começou em Curitiba onde várias igrejas começaram a
85 montar grupos dentro das igrejas. Simone fala que a intenção é de levar a
86 esses jovens para conhecer e participar. Cita o exemplo do PROERD, que
87 trabalha com alunos do quinto ano do Ensino Fundamental e dentro da
88 programação do Junho Branco com os pais dos alunos, também trabalha
89 com os pais dos alunos. Simone pensa numa proposta de integrar os alunos
90 e pais nesses grupos de escoteiros. Os pais precisam ter um rumo e os filhos
91 também precisam ter atividades construtivas. Mario informa que os três
92 grupos aqui de Ponta Grossa funcionam sábado a tarde das quinze horas até
93 as dezessete e trinta horas, o grupo Princesa dos Campos (Geprin) funciona
94 no Monteiro Lobato. Na UTF funciona o Grupo Lagoa Dourada. O Grupo
95 Campos Gerais funciona na fazenda escola. Os grupos estão abertos para os

96 diálogos. A conselheira Marilei sugere que fosse implantado nas escolas o
97 escotismo. Mario responde que o grande problema do escotismo é o adulto
98 capacitado. A Conselheira Alexandra diz que qualquer ferramenta no campo
99 da prevenção é sempre bem vindo, sugere que se trabalhe com crianças e
100 adolescentes, nesse contexto como família, na prevenção e fortalecimento
101 de vínculo, porque muitas vezes o pai e a mãe que tem filhos na
102 Comunidade terapêutica estão com o vínculo arrebatado com os filhos.
103 Mario explica que ter uma sede não é tão simples assim, em Curitiba todos
104 os parques municipais por Lei eles podem ser sedes de grupos de escoteiros,
105 Ponta Grossa não tem isso. Simone pergunta se é possível conseguir. Mario
106 responde que sim. O Conselheiro Dr Claudimar fala do trabalho das igrejas
107 que poderiam se envolver na causa, onde pode abrir seu espaço. A
108 Conselheira Marilei comenta que além dos voluntários adultos, também tem
109 os grupos de terceira idade e eles poderiam fazer cursos pra isso. A
110 Presidente comenta que será necessário expandir essa idéia do escotismo,
111 levar nos grupos familiar, se for ao CAPS I, conversar com a criança, sugerir
112 para que conheça os grupos de escotismo, fala da programação de férias
113 para as crianças, amadurecer essa ideia. Simone fala ainda que o Fórum
114 PREVIDA é uma cadeira no Conselho em que dois conselheiros a
115 representam, mas na verdade é de todos, todos os conselheiros precisam
116 contribuir. Sugere que os Conselheiros da área de educação possam levar
117 para a chefe do Núcleo Regional de Educação e apresentar como uma
118 alternativa, para os alunos possam participar do escotismo. A Conselheira
119 Alexandra sugere fazer uma ação das Comunidades Terapêuticas, Conselho
120 Municipal de Políticas sobre Drogas, escolas, enfim com todos os segmentos
121 da rede. Mario explica com detalhes como funciona cada grupo, os cursos
122 básicos e avançados, que precisa ser feito. A Presidente agradece a
123 disposição do senhor Mario e reforça a ideia, diferenciando o que é uma
124 política pública de responsabilidade governamental e uma questão opcional,
125 ou seja, essa escolha voluntária de cada um para o seu caminhar na vida.
126 Ressalta que gostaria de ver a possibilidade de constar na estrutura de todos
127 os nossos setores de representação no conselho e simultaneamente, se
128 todos nós pensarmos como Fórum PREVIDA; em como que o meu setor de
129 representação pode acolher e apresentar isto como uma alternativa
130 preventiva, o tratamento está acontecendo, pode ser feito numa
131 comunidade terapêutica, mas nada impede que um grupo vá lá e apresente
132 essa alternativa. A Presidente Simone agradece a presença de todos. Sem
133 nada mais a tratar encerra-se a reunião e eu Arlete Maria Gouvêa lavrei o
134 presente ata que será assinada por mim e pelos conselheiros presentes.
135 Ponta Grossa, 09 de outubro de 2019. Simone Sanson e Silva Presidente do
136 COMAD-PG.